

# CARACTERIZAÇÃO DO ZUMBIDO EM IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS

Camila Zander Neves\*, Adriane Ribeiro Teixeira\*\*

\*Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS

\*\* Fonoaudióloga, Professora no Departamento de Saúde e Comunicação Humana (UFRGS)

## INTRODUÇÃO

O zumbido é uma queixa comum em idosos. É um sintoma muito prevalente e de alto impacto na qualidade de vida do paciente senil

## OBJETIVOS

Descrever o zumbido apresentado por idosos e seus fatores associados.

## MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa foram avaliados indivíduos idosos atendidos no Ambulatório de Zumbido em um hospital universitário de Porto Alegre (RS)

Foram incluídos na amostra idosos de ambos os gêneros e com queixa de zumbido. Foram excluídos deste estudo os pacientes com idade inferior a 60 anos e que não realizaram todas as avaliações propostas.

- Todos responderam a uma anamnese desenvolvida pela equipe. Neste questionário, foram abordados, dentre outros, os seguintes itens: dados sócio-demográficos dos indivíduos (idade, sexo), tempo de percepção do zumbido; localização do zumbido e história do sintoma, incluindo-se seu impacto no sono, concentração, vida social e emocional
- Foi realizada audiometria tonal limiar e acufenometria, que tem por objetivo verificar o *pitch* (sensação de frequência) e *loudness* (sensação de intensidade) do zumbido.
- A determinação do tipo e grau de perda seguiu a classificação da Organização Mundial da Saúde, com o cálculo da média quadrilateral dos limiares auditivos (500Hz a 4000Hz).
- A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo nº 06-027)

## RESULTADOS

- Fizeram parte deste estudo 53 indivíduos, sendo 29 (54,7%) do gênero feminino e 24 (45,2%) do masculino. A idade variou de 60 a 81 anos, com média de idade de  $68,7 \pm 6,02$  anos.

- A perda auditiva do tipo sensório-neural foi a mais prevalente em ambas as orelhas (67,9% na orelha esquerda e 64,1% na orelha direita). Quanto ao grau de perda, o grau leve predominou tanto na orelha direita (37,7%) quanto na orelha esquerda (45,3%).

Tabela 1 – Tempo médio de percepção do zumbido em anos

	Total	Sexo feminino	Sexo masculino
Média	7,28	6,48	8,25
DP	6,90	6,78	7,08

Tabela 2 – Localização do zumbido

	n(%)
Ambas as orelhas	35 (66,0)
Orelha direita	8 (15,0)
Orelha esquerda	10 (18,9)

- Considerando-se os testes psicoacústicos, a média da *loudness* foi 9,08 dBNS na orelha direita e 9,15 dBNS, na orelha esquerda. Em relação ao *pitch*, foi mais encontrado nas frequências agudas em ambas as orelhas, ou seja, entre 4000Hz e 8000Hz.

- 45,2% dos pacientes referiram que o sintoma altera o emocional, 49% o sono, 45,2% a concentração e 30,2% a vida social.

## CONCLUSÃO

A maior parte dos idosos avaliados apresentou perda auditiva do tipo sensório-neural de grau leve em ambas as orelhas; zumbido bilateral, *pitch* em frequências altas e *loudness* de 9,08 dBNS. Para a amostra avaliada, o zumbido impacta principalmente no sono.